



ANEXO 09 DO EDITAL 143/2011-PRH
CONCURSO PÚBLICO PARA PROFESSOR NÃO-TITULAR

DEPARTAMENTO DE MATEMÁTICA
Área de conhecimento: **EDUCAÇÃO MATEMÁTICA**

PROGRAMA DE PROVA

1. O uso pedagógico das TIC's no ensino de Geometrias.
2. O uso pedagógico da Resolução de Problemas no ensino de Sistemas Lineares.
3. O uso pedagógico dos Jogos no ensino de Lógica.
4. O uso pedagógico das Investigações Matemáticas no ensino de Álgebra.
5. O uso pedagógico da Modelagem Matemática no ensino de Funções.
6. O uso pedagógico da História da Matemática no ensino de Integrais.
7. As Tendências em Educação Matemática e suas relações com a Educação Básica.
8. Perspectivas de avaliação em Matemática na Educação Básica e Ensino Superior.

REFERÊNCIAS

- ANTON, H., BIVENS, I., DAVIS, S. Cálculo – Vol. 1. Porto Alegre: Bookman, 2007.
- BASSANEZI, R. C. Ensino-aprendizagem com modelagem matemática. São Paulo: Ed. Contexto, 2002.
- BICUDO, M. A. V. (org.). Pesquisa em Educação Matemática: concepções e perspectivas. São Paulo: Ed. UNESP, 1999.
- BICUDO, M. A. V., BORBA, M. C. (orgs.). Educação Matemática: pesquisa em movimento. São Paulo: Ed. Cortez, 2004.
- BOLDRINI, J. L. Álgebra linear. São Paulo: Harper e Row do Brasil, 1980.
- BOULOS, P., CAMARGO, I. Geometria analítica: um tratamento vetorial. São Paulo: McGraw-Hill, 1987.
- CARAÇA, B. J. Conceitos Fundamentais da Matemática. Lisboa: Ed. Brás. Monteiro, 1975.
- Coleção Tendências em Educação Matemática da Autêntica Editora. DIRETRIZES CURRICULARES DA EDUCAÇÃO BÁSICA.
- ESTEBAN, M. T.(org.) Escola, currículo e avaliação. São Paulo: Cortez, 2003(Série cultura, memória e currículo, v.5).
- EVES, H. Introdução a História da Matemática. Campinas: UNICAMP, 1995.
- FIORENTINI, D.(org.). Formação de professores de Matemática – explorando novos caminhos com outros olhares. Campinas: Ed. Mercado de Letras, 2003.
- KRULICK, S., ROBERT, E. R. (orgs.). A resolução de problemas na matemática escolar. São Paulo: Atual, 1997.
- LORENZATO, S. O laboratório de ensino de matemática na formação de professores. Campinas: Autores Associados, 2006.
- PINTO, Neuza Bertoni. O erro como estratégia didática: estudo do erro no ensino da matemática elementar. Campinas, SP: Papirus, 2000. – (Série Prática Pedagógica)
- SOUSA C. P. de (org.). Avaliação de Rendimento Escolar, 3. Ed. Campinas – SP: Papirus, 1994.



VALENTE, Wagner Rodrigues. Avaliação em Matemática: história e perspectivas atuais. São Paulo: Papyrus, 2008. 142p.

TABELAS DE PONTUAÇÃO PARA AVALIAÇÃO DO *CURRÍCULUM VITAE*

TABELA 1:	
1. Formação acadêmica:	Pontuação:
1.1. Livre-docência com doutorado	400
1.2. Pós-Doutorado	350
1.3. Doutorado ou Livre-docência	300
1.4 Mestrado com créditos completos de Doutorado	200
1.5 Mestrado	150
1.6 Créditos Completos de Doutorado	150
1.7 Créditos completos de Mestrado	100
1.8 Especialização	50

Observações:

01. Não poderão ser computados os pontos cumulativamente, prevalecendo os de maior titulação.

02. O título de livre-docência citado no item 1.3 somente será aceito se atender às exigências e restrições contidas nas Leis nº 5.802/72 e nº 6.096/94.

TABELA 2:		
	Unidade:	Peso Máximo
2. Atividades docentes, profissional, produção científica e outros títulos:		
2.1. Magistério Superior na graduação	nº de anos	5
2.2. Magistério na pós-graduação Stricto Sensu	nº de anos	10
2.3. Projetos de pesquisa, ensino e extensão concluídos	nº de projetos	5
2.4. Projetos de extensão e de ensino permanentes	nº de anos	5
2.5. Orientação de trabalhos de iniciação científica	orientandos/anos nº de	2
2.6. Orientação de monografia de especialização	orientandos nº de	6
2.7. Orientação de dissertação de mestrado	orientandos nº de	12
2.8. Orientação de tese de doutorado	orientandos	20
2.9. Participação em banca examinadora de concurso para Magistério Superior	nº de bancas	1



2.10. Participação em banca examinadora de especialização e exame de qualificação	nº de bancas	1
2.11. Participação em banca examinadora de defesa de mestrado	nº de bancas	3
2.12. Participação em banca examinadora de defesa de doutorado	nº de bancas	4
2.13. Docência em curso de atualização ou extensão em nível superior	cada 15 horas	1
2.14. Conferências e palestras na área ou em área afim, nos últimos 5 anos	nº de atividades	3
2.15. Coordenação de cursos de pós-graduação	nº de anos	10
2.16. Coordenação de curso de graduação	nº de anos	8
2.17. Cargos administrativos	nº de anos	8
2.18. Participação em órgãos colegiados	nº de anos	6
2.19. Livros editados na área: autor	nº de livros	60
2.20. Livros editados na área: co-autor ou editor	nº de livros	50
2.21. Livros editados na área: tradutor ou revisor técnico	nº de livros	25
2.22. a) Artigos em revistas especializadas/científicas indexadas publicados nos últimos 5 anos: autor	nº de artigo	40
b) Capítulos isolados de livros: autor	nº de capítulos	20
2.23. a) Artigos em revistas especializadas/científicas indexadas, publicados nos últimos 5 anos: co-autor	nº de artigos	30
b) Capítulos isolados de livros: co-autor	nº de capítulos	15
2.24. Apresentação de trabalhos em eventos de natureza técnico-científica e cultural nos últimos 5 anos	nº de apresentações	1
2.25. Artigos em revistas não-especializadas e não indexada e em anais de encontros científicos publicados nos últimos 5 anos	nº de artigos	5
2.26. Outras publicações nos últimos 5 anos	nº de artigos	1
2.27. Cursos de pós-graduação ou aperfeiçoamento, cursados na área ou em área afim	cada 15 horas	1
2.28. Atividades docentes não universitárias na área ou em área afim	cada 20 h/s	1
2.29. Docência em curso de treinamento ou extensão, em nível não universitário	cada 40 horas	1
2.30. Graduação em outras áreas (para mais de uma graduação)	nº de cursos	5
2.31. Participação em eventos de curta duração na área ou área afim, nos últimos 5 anos	cada 30 horas	1
2.32. Aprovação em concurso público na área ou área afim	nº de concursos	4
2.33. Atividades profissionais não docentes na área	nº de anos	20
2.34. Orientação na área ou em área afim como atividade técnica	nº de semestres	2
2.35. Cargos de direção, supervisão e orientação na área de magistério de 1º e 2º graus	nº de anos	1



2.36. Estágios extracurriculares na área ou área afim	cada 60 horas	1
2.37. Exercício de monitoria na área ou área afim	nº de semestres	3
2.38. Participação em projetos de ensino, pesquisa ou extensão, enquanto acadêmico	nº de semestres	5
2.39. Prêmios, distinções e laureas por trabalhos técnicos e científicos na área	nº de certificados	5
2.40. Outras atividades na área ou área afim	nº de atividades	0,6
2.41. Outras atividades	nº de atividades	0,2
Limite: 300 pontos		

A contagem de pontos será feita de acordo com a pontuação constante do Anexo II da Resolução 027/97-COU, transcrito acima. O cálculo da nota será feito da seguinte forma:

$$N = 5,0 + \frac{T_1}{200} + \frac{T_2}{100}$$

T_1 é a pontuação obtida na tabela I do anexo acima citado.

T_2 é a pontuação obtida na tabela II do anexo acima citado.

O valor constante 5,0 na fórmula acima acata o contido no 1º Parágrafo do artigo 19 da Resolução nº 027/97-COU